



# CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Ata da *Vigésima Segunda Sessão Ordinária* do ano de dois mil e vinte e dois realizada em vinte e seis de abril, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência Interina* do senhor vereador **José Plínio de Oliveira Santos**, os senhores vereadores: **Maria Imperatriz Alves de Santana (Primeira Secretária)**, **Jaci Silvino de Sousa (Segundo Secretário)**, **Amaury Batista Freire**, **Edson de Jesus Reis Santos**; **Emílio de Jesus Souza**, **Gilmário Sousa da Silva**, **José Raimundo de Jesus Souza**, **Pedro de Jesus Santos e Tarcísio Fontes dos Santos**. A seguir, foram apresentadas as seguintes proposições: **Indicação 094/2022**-Ao Governo Municipal, solicitando o que segue: 1. Elaboração de projeto urbanístico para a melhoria da qualidade de vida da comunidade Xique-Xique, com a construção de praça e quadra poliesportiva, de autoria do senhor vereador **José Plínio de Oliveira Santos**; **Indicação 095/2022**-Ao Governo Municipal, solicitando o que segue, junto a Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo: 1. Melhoria da estrada vicinal conhecida como corredor de Zé Afonso, localizada na comunidade Cachorro Morto, neste município, de autoria do senhor vereador **Tarcísio Fontes dos Santos**; **Indicação 096/2022**-Ao Governo Municipal, solicitando o que segue: 1. Construção de praça no terreno baldio localizado na Rua Antônio Corcino dos Santos, na sede desta municipalidade, de autoria do senhor vereador **Emílio de Jesus Souza**. No *Grande Expediente*, em atendimento ao **Requerimento 004/2022**, de autoria do senhor vereador **Edson Didiu**, o professor **Benizário Correia de Souza Júnior**, Diretor de Bases Municipais do SINTESE compareceu à *Casa Legislativa*, para falar sobre o tema do Requerimento em tela. O orador comentou que, o magistério municipal corre um risco mortal, pois o *Poder Executivo* tem a intenção de encaminhar proposta para destruir a carreira do magistério mais uma vez, haja vista que, recentemente diminuiu o interesse dos professores concorrerem à gestão democrática, com a desvalorização dos salários dos diretores, e relatou que oito escolas estão em situação de ilegalidade, pois não tem diretores, e destacou que, poderá ser necessária a criação de uma nova lei, para que esse problema seja resolvido. Na oportunidade, o orador falou sobre a proposta do governo de diminuir ainda mais os direitos dos professores, a qual propõe o reajuste de 33% apenas para os professores de nível I, e destacou que, praticamente não existem professores nesse nível, pois a maioria busca agregar mais conhecimento ao seu currículo. Ele comentou ainda, que os professores de Poço Verde praticamente não tem regência, e foi necessário acionar a justiça para receberem os proventos que são de direito, e destacou que essa prática tem sido comum, haja vista que, o Executivo se nega, a cumprir a lei e valorizar os professores, e todo profissional que trabalha insatisfeito não faz um bom trabalho. Ele destacou que, a proposta do Governo é vergonhosa e se aprovada, os professores de nível II e III terão uma perda salarial de 26%, enquanto os de nível IV de 42 % já neste ano, e mesmo que ocorram outros reajustes nos próximos 2 ou 3 anos, alguns professores não serão contemplados, pois estarão com saldo negativo em relação às perdas que poderão ocorrer, no caso da aprovação desta matéria. Ele pediu ainda que, antes que a Câmara comece a discutir a matéria, que dialoguem com os professores, para que eles mostrem a contraproposta da categoria, que não se preocupa apenas com as discussões sobre salário, mas com outros problemas da educação, como exemplo a perda na matrícula, pois é a partir dela, que os recursos federais são destinados para a educação do município e cada matrícula perdida para outras redes representa menos recursos. Por isso, ele pede mais uma vez que, os edis dialoguem com a categoria, pois em sua opinião este é o único caminho. Em seguida, o senhor vereador **Edson Didiu** comentou que, é muito importante ouvir a categoria do magistério, antes de deliberar sobre essa proposta que será encaminhada pelo *Executivo*. Na oportunidade, ele comentou que, a perda de matrícula representa a incompetência da gestão, pois quando a administração está compromissada com a educação, as pessoas são atraídas e tem orgulho de fazer parte da escola da rede, e neste sentido o Governo do Estado está de parabéns. Ele indagou ao orador quais as estratégias que o município tem utilizado para atrair matrículas de alunos? Ele comentou ainda que, é muito importante que as pessoas compreendam o papel da *Casa Legislativa*, pois apesar do Poder Executivo ter a discricionariedade de elaborar o *Projeto de Lei*, para alterar o Estatuto do Magistério, não tem o poder absoluto de aprovar as matérias, e esta função é do

Plínio

Acunha





# CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

*Legislativo.* Ele afirmou que o "pacote da maldade" como está sendo popularmente chamado logo será encaminhado para esta *Casa*, e o sindicato tem feito suas contrapropostas, estão tentando soluções para tentar resolver a situação da melhor forma, sem que os professores tenham prejuízos na carreira ou percam os direitos que conseguiram ao longo dos anos. A seguir, o senhor vereador **Tarcísio Fontes** comentou que, votou contrário ao Projeto que, diminuiu o salário dos diretores, e indagou ao representante do SINTESE, se a entidade pretende tomar providências perante a justiça, em relação às escolas que estão de forma irregular? Ele afirmou que, tem mantido contato frequente com o representante do sindicato dos professores, e já tem uma opinião formada sobre o tema, e declarou que votará contrário à matéria do Executivo, pois, não vota contra os professores. A seguir, o senhor vereador **Pedro de João Rodrigues** comentou que, a Casa Legislativa é totalmente responsável pelos atos administrativos do município, no que se diz respeito a leis, e destacou que inicialmente são elaborados projetos de lei pelo executivo, mas são os vereadores que tem a discricionariedade de deliberar sobre elas. Ele destacou que, pelas palavras do senhor **Benizário** há um grande interesse e movimentação da gestão municipal, para fazer a alteração do estatuto do magistério, e falou sobre a importância do professor na formação dos alunos, por isso devem ser valorizados. Na oportunidade, o edil comentou que, o SINTESE terá a missão de dialogar com cada vereador sobre este assunto, para que não ocorra o mesmo, que aconteceu com a lei que diminuiu a gratificação dos diretores, que repercutiu de forma negativa no cotidiano da educação, haja vista que muitas escolas estão funcionando de forma irregular, pelo desinteresse dos professores concorrerem para a gestão democrática. Ele comentou que, pelo que compreendeu, a gestão quer condicionar a concessão do *Piso* a reforma do estatuto dos professores, e caberá aos vereadores deliberarem sobre a matéria, enquanto a categoria de professores terá que expor para a comunidade quais as consequências da aprovação do Projeto, até que as discussões cheguem num denominador comum, pois a Educação tem que avançar, e isso requer investimento nas escolas e valorização dos professores, e mexer na carreira é desmotivar esses profissionais. Na oportunidade, o edil falou sobre a iniciativa do município de distribuir o fardamento escolar, mas é necessário muito mais. E, concluiu destacando a importância da discussão deste assunto, trazendo o ponto de vista da categoria, frente à proposta do Executivo. Em seguida, a senhora vereadora **Imperatriz Rosário** se colocou a favor dos professores nas discussões sobre este assunto, por entender que, a falta de diálogo leva os edis a tomarem decisões e posicionamentos diversos, e esta *Sessão* está sendo muito importante, para discutir este tema de grande importância. Depois, o senhor vereador **Amaury Freire** comentou que, está há muitos anos nesta *Casa*, e nunca votou contrário aos professores, e se colocou à disposição da categoria, para manter o diálogo junto ao *Executivo*. Por conseguinte, o senhor vereador **Gilmário Família** comentou que, alguns vereadores fazem discursos eloquentes e cheios de energia, que estão a favor do povo, mas infelizmente na prática não praticam aquilo que falam, e muitas vezes pensam apenas em si, e a população desconhece muita coisa e faz julgamentos precipitados. Ele destacou que seu discurso muitas vezes é espontâneo, e às vezes mal interpretado, e infelizmente por ele ter algumas discordâncias com o senhor **Edson Didíu**, toda vez que um projeto de lei do *Executivo* é encaminhado para esta *Casa*, às pessoas já atrelam a imagem dele, a aprovação das matérias, e neste caso, o projeto nem chegou a esta *Casa*, mas as pessoas já começam a julgá-lo. E exemplificou com o Projeto de Lei, para a cobrança da taxa do lixo, que apesar das polêmicas que se geraram durante as discussões do mesmo, na prática quase ninguém vai pagar essa taxa, pois uma grande parte dos contribuintes é isenta, e a matéria tinha grande necessidade de ser aprovada, para que o município não deixasse de receber as emendas dos deputados e recursos federais, para continuar avançando. Ele disse ainda, que os vereadores devem estudar a matéria, observar a realidade financeira do município, para compreender o que poderá ser feito, antes de definir o seu voto, concluiu o edil. A seguir, o senhor **Benizário** comentou que, em relação à deficiência de diretores nas escolas, ele explicou que, o município pode até indicar algum professor, para realizar a função de maneira informal, mas as escolas estarão irregulares, pois o cargo de direção na gestão democrática, só pode ser ocupado por um indivíduo conduzido pelo

*Plínio*

*Francisco*



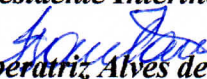


# CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

processo eleitoral, e existem oito escolas nessa situação, e podem perder recursos, haja vista que estão bloqueados, até que os conselhos escolares estejam formalmente completos. Ele disse ainda, que tem dialogado com o Prefeito constantemente, para tentar chegar a uma proposta razoável, infelizmente o Chefe do Executivo não tem sido sensível às demandas do magistério, mas espera que nos próximos diálogos, possam chegar a um denominador comum. O sindicalista a seguir, comentou que a categoria do magistério pede que, o *Legislativo* dialogue e discuta, para que seja garantida a justiça e o direito dos professores, e destacou que esta *Casa Legislativa* é representação genuína e fiel de 100% da população, portanto tem a grande responsabilidade de garantir a cumprimento da democracia. Ele comentou que, gostaria que todos os políticos se preocupassem com o seu legado, com a sua história, e não apenas em atender a interesses de um grupo político. Ele indagou se o município tem buscado realizar o censo e busca ativa, para saber se o seu município pode ampliar a matrícula, oferecendo educação para as pessoas, de acordo com a realidade das pessoas, pois o ensino pode ser ofertado também para as pessoas que estão fora da faixa obrigatória de ensino, como exemplo EJA. Será que Poço Verde está trabalhando as políticas educacionais de maneira correta, pois deu exemplos de municípios de mesmo porte, que estão recebendo recursos federais, para a complementação da educação, enquanto Poço Verde não está, portanto os professores também apresentam estratégias e soluções para a obtenção de receita, e não apenas cobrando o *Piso Salarial*, concluiu o orador, que se colocou à disposição para o diálogo. E, por não haver oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Edson Didiu** comentou que, esse diálogo que está sendo trazido para esta *Casa* é muito importante, pois dá a oportunidade dos vereadores analisarem e discutirem melhor a matéria, e poder formular o seu voto com mais tranquilidade, o que não ocorreu com o Projeto que diminuiu a gratificação dos diretores, pois não houve tempo para discussão, nem para a busca de outras soluções para aquela situação, e parabenizou a colega **Imperatriz**, pela manifestação de apoio aos professores nesta noite. O edil comentou que, espera que o *Executivo* traga uma proposta que atenda as necessidades dos professores, caso contrário votará contra, pois sempre estará ao lado do povo. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de João Rodrigues** comentou que, é muito gratificante ver um número expressivo de professores acompanhando a *Sessão* naquela noite, demonstrando que a categoria está unida em prol de uma causa muito importante, e já observou que alguns vereadores já se colocaram à disposição para marchar junto com os professores nesta luta, a exemplo dos edis **Imperatriz Rosário, Edson Didiu, Amaury Batista e Tarcísio Fontes**, e esta mobilização fortalece ainda mais a categoria, a buscarem os seus direitos, e destacou que, acredita no diálogo, e espera que a proposta que em breve será encaminhada a esta *Casa*, seja o resultado do consenso da gestão municipal e a categoria do magistério. E por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para naquela noite de vinte e seis de abril, participarem da *Sessão Ordinária* às vinte horas e quarenta minutos, e para constar eu, vereadora **Maria Imperatriz Alves de Santana** lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, vinte e seis de abril de 2022.

  
**José Plínio de Oliveira Santos**  
*Presidente Interino*

  
**Maria Imperatriz Alves de Santana**  
*Primeira Secretária*